



MINISTÉRIO DAS CIDADES

Secretaria Nacional de Periferias

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 001/2025 - SNP/MCID**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA****a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria Nacional de Periferias do Ministério das Cidades

Nome da autoridade competente: Guilherme Simões Pereira

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Departamento de Mitigação e Prevenção de Risco/Secretaria Nacional de Periferias/Ministério das Cidades (DPR/SNP/MCID)

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:

Portaria Nº 1.114/CASA CIVIL, de 23 de janeiro de 2023

PORTARIA MCID Nº 535, DE 15 DE MAIO DE 2023

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 560025

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 560025

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN)

Nome da autoridade competente: Regina Célia dos Santos Alvalá

Número do CPF: 041.795.058-60

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Direção do Cemaden

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 240224

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 240224

CÓD. DA GESTÃO: 00001

CNPJ: 01.263.896/0026-12

3. OBJETO:

Desenvolver e implementar a Campanha Nacional para a Redução de Riscos de Desastres, promovendo ações estratégicas de sensibilização, mobilização e engajamento social. Além disso, oferecer processos formativos híbridos, combinando metodologias presenciais e digitais, fortalecendo a cultura de prevenção, resiliência e adaptação frente aos desastres socioambientais.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1: Formação em Educação em Redução de Riscos de Desastres para professores e gestores.

Objetiva capacitar professores, gestores e comunidade escolar na temática da Educação para a Redução de Riscos de Desastres, utilizando diferentes estratégias formativas e promovendo a troca de experiências entre educadores e comunidades escolares.

- Produto 1: Curso de formação EaD, sendo 3 cursos com 40 horas cada com acompanhamento.
 - Oferta de cursos na plataforma Moodle do Cemaden Educação.
 - Período: Mês 3 a Mês 9
- Produto 2: Série de webinários formativos.
 - Realização de webinários com especialistas, ampliando o alcance das formações e promovendo debates interdisciplinares.
 - Período: Mês 3 a Mês 9

Meta 2: Comunicação da Campanha Nacional

Visa a construção de uma campanha de alcance nacional, com identidade visual, estratégias de comunicação e planos de ação para fortalecer a sensibilização e mobilização social em torno da redução de riscos de desastres.

- Produto 1: Plano de comunicação
 - Definição das estratégias de divulgação da campanha, incluindo identidade visual, materiais informativos, mídias sociais e engajamento de parceiros.
 - Período: Mês 1 a Mês 12
- Produto 2: Visitas técnicas, formações e eventos presenciais de acompanhamento junto aos municípios prioritários definidos pela Secretaria Nacional de Periferias.
 - Realização de atividades de formação e mobilização territorial, articulando ações locais de prevenção e resiliência.
 - Período: Mês 3 a Mês 12

- Produto 3: Desenvolvimento, impressão e distribuição de materiais educativos.
 - Produção de materiais para apoio nas estratégias educacionais.
 - Período: Mês 3 a Mês 10

Meta 3: Campanha Nacional

Compõem atividades relacionadas a estruturação de Campanha Nacional, bem como os eventos de lançamento e encerramento.

- Produto 1: Lançamento, mobilização e evento de encerramento da Campanha Nacional
 - Realização de eventos, fortalecimento da Campanha em atividades presenciais, interação contínua com a comunicação.
 - Período: Mês 3 a Mês 11.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Por que as escolas?

Resiliência nas escolas significa apoiar a comunidade escolar - alunos, professores, funcionários, pais, moradores do entorno - na produção e difusão de saberes e ações que fortaleçam a mobilização social em torno da prevenção de riscos de desastres e adaptação climática. A compreensão dos impactos da emergência climática, tendo a escola como um espaço privilegiado na promoção de uma cultura de resiliência, é fundamental para a construção de capacidades em nível local, especialmente nos territórios mais vulneráveis.

Estudo da Unicef (Aprendizagem interrompida: panorama global das interrupções escolares relacionadas ao clima em 2024) apontou que, no Brasil, 1,17 milhão de crianças e adolescentes não tiveram aula por algum período no ano passado, sendo as enchentes no Rio Grande do Sul responsáveis por boa parte desse total. O Cemaden, pela primeira vez, em 2015, cruzou os dados de mapeamentos de risco de 2012 a 2015 desenvolvidos pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) com os dados do Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira de 2012. A lista em fase de atualização, que considera o Censo INEP 2023, no momento aponta 2435 escolas, sendo que 497 escolas estão localizadas em áreas de risco nos 16 municípios prioritários.

Por que o Ministério das Cidades (MCID)?

O MCID atua na mitigação e prevenção de risco e financia obras em comunidades vulneráveis e municípios críticos a risco de inundação e deslizamento. O Novo PAC – Cidades Sustentáveis e Resilientes apoia municípios e estados com o Programa Periferia Viva-Urbanização de favelas e Contenção de Encostas-Prevenção de Desastres, gerenciados pela Secretaria Nacional de Periferias (SNP). A SNP desenvolve há 2 anos a estratégia Periferia Sem Risco, organizada nos eixos infraestrutura, planejamento e comunicação, com a produção de duas cartilhas Periferia Sem Risco em versão digital, disponível no site do ministério, e com cerca de 2100 exemplares impressos distribuídos durante a Caravana das Periferias que visitou entre 2023 e 2024 em torno de 30 cidades, 100 territórios, abordando a prevenção de desastres e organização comunitária com cerca de 1000 pessoas.

Por que o Cemaden Educação?

O Cemaden Educação, programa do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), atua desde 2014 junto às comunidades escolares e em parceria com diversas instituições na promoção e difusão científica, e no desenvolvimento de estratégias educacionais de pesquisa-ação, comunicação e mobilização para a gestão de risco e redução de vulnerabilidades a desastres. Tem estruturado portfólio extenso e detalhado nas Jornadas Pedagógicas, desde 2016 desenvolve a Campanha #AprenderParaPrevenir, além de materiais de apoio, disponíveis no site do Programa. <https://educacao.cemaden.gov.br/>

Quais são os municípios prioritários?

O MCID, por meio da SNP, financia obras de urbanização de favelas e contenção de encostas de 16 municípios beneficiados pelo Novo PAC – Cidades Sustentáveis e Resiliente, com o Programa Periferia Viva-Urbanização de favelas e Contenção de Encostas-Prevenção de Desastres. Para potencializar a política pública local de prevenção de riscos de desastres e adaptação climática, a campanha Periferia sem riscos com as escolas terá atuação prioritária de acompanhamento pedagógico com as escolas desses municípios.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X)Sim

()Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X)Sim

()Não

O pagamento será destinado aos custos indiretos, até o limite de 20% do valor global do TED. Haverá contratação de fundação de apoio para a execução dos trabalhos, com uma Despesa Operacional Administrativa (DOA) de até 15% do valor global do TED.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Formação em Educação em Redução de Riscos de Desastres para professores e gestores.				1.458.359,20	Ago/25	jan/26
PRODUTO 01	Curso de formação EaD, sendo 3 cursos com 40 horas cada com acompanhamento.	curso ministrado	03	374.975,00	1.124.925,00	Ago/25	Jan/26
PRODUTO 02	Série de webinários formativos.	Webnário realizado	01	333.434,20	333.434,20	Ago/25	Jan/26
META 2	Comunicação da Campanha Nacional				2.249.235,80	Maio/25	abril/26
PRODUTO 01	Plano de Comunicação	Plano elaborado	01	992.955,00	992.955,00	Maio/25	abril/26
PRODUTO 02	Visitas técnicas, formações e eventos presenciais de acompanhamento junto aos municípios prioritários definidos pela Secretaria Nacional de Periferias.	Visitas realizadas	01	977.605,80	977.605,80	Julho/25	fev/26
META 3	Campanha Nacional				290.955,00	julho/25	março/26
PRODUTO 01	Lançamento, mobilização e evento de encerramento da Campanha Nacional	Campanha realizada	01	290.955,00	290.955,00	Julho/25	março/26

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Maio/2025	R\$ 1.500.000,00
Janeiro/2026	R\$ 2.498.550,00
TOTAL	R\$ 3.998.550,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039	(Não)	R\$ 3.477.000,00
339039	(Sim)	R\$ 521.550,00
TOTAL		R\$ 3.998.550,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada - Documento assinado eletronicamente

13. APROVAÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada - Documento assinado eletronicamente

Observações:

1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.

2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Regina Célia dos Santos Alvalá, Usuário Externo**, em 30/04/2025, às 13:47, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Simões Pereira, Secretário Nacional de Periferias**, em 30/04/2025, às 17:12, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **5781400** e o código CRC **044254F7**.